



LOJAS RENNER APRESENTA MARGENS RECORDES NA SUA HISTÓRIA: MARGEM BRUTA DA OPERAÇÃO DE VAREJO DE 51,4% E EBITDA DE 24,8%

Porto Alegre, 29 de julho de 2010 – LOJAS RENNER S.A. (Bovespa: LREN3), segunda maior rede de lojas de departamento de vestuário do Brasil, anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre (2T10) e do primeiro semestre de 2010 (1S10).

DESTAQUES DO PERÍODO

- A **Receita Líquida Total** da Companhia apresentou crescimento de **14,4%**, passando de R\$ 613,4 milhões no 2T09 para **R\$ 702,0 milhões** no 2T10. No 1S10, a **Receita Líquida Total** foi de **R\$ 1.207,7 milhões** versus R\$ 1.032,5 milhões no 1S09, com crescimento de **17,0%**.
- A **Receita Líquida das Vendas de Mercadorias** passou de R\$ 554,7 milhões no 2T09 para **R\$ 630,0 milhões** no 2T10, com crescimento de **13,6%**. As **Vendas em Mesmas Lojas** foram de **+7,4%** entre os meses de abril e junho. No 1S10, a **Receita Líquida das Vendas de Mercadorias** foi de **R\$ 1.070,2 milhões** versus R\$ 917,4 milhões, enquanto que as **Vendas em Mesmas Lojas** atingiram **+10,5%** ante os -4,0% do 1S09.
- O **Lucro Bruto das Vendas de Mercadorias** atingiu **R\$ 324,1 milhões** no 2T10 e a **Margem Bruta da Operação de Varejo**, foi de **51,4%**, apresentando importante aumento de **4,1 pontos percentuais**. No 1S10, o **Lucro Bruto das Vendas de Mercadorias** foi de **R\$ 542,7 milhões**, com a **Margem Bruta** atingindo **50,7%**.
- As **Despesas Operacionais (vendas, gerais e administrativas)** apresentaram redução em relação à Receita Líquida das Vendas de Mercadorias, passando a representar **30,5%** das vendas no 2T10 ante 32,1% no 2T09. No **semestre**, as despesas foram de **33,9%** ante 36,2% no 1S09.
- O **Resultado de Serviços Financeiros** foi **R\$ 31,5 milhões** no 2T10, com crescimento de **85,5%** sobre os R\$ 17,0 milhões do 2T09. No 1S10, os **Serviços Financeiros** geraram um resultado de **R\$ 63,9 milhões** versus R\$ 43,5 milhões do 1S09.
- O **Cartão Renner** atingiu a marca de **16,0 milhões de unidades** em junho de 2010 e o **ticket médio** passou para **R\$ 138,08** no 2T10, com um incremento de **7,4%**. No 1S10, o **ticket médio** foi de **R\$ 128,31**, com crescimento de **9,1%**.
- As **Perdas no Cartão Renner**, no 2T10, foram de **3,6%** das vendas de mercadorias ante 4,7% no 2T09. No período acumulado de 6 meses, as perdas representaram **3,9%** da Receita Líquida das Vendas de Mercadorias versus 4,7% do 1S09.
- O **EBITDA** no 2T10 foi de **R\$ 156,0 milhões**, apresentando um crescimento de **57,8%** em relação aos R\$ 98,8 milhões do mesmo período do ano anterior. A **Margem EBITDA** foi de **24,8%** ante 17,8% no 2T09, com um importante aumento de **7,0 pontos percentuais**. No 1S10, o **EBITDA** totalizou **R\$ 232,6 milhões** e a **Margem EBITDA** atingiu a marca de **21,7%**.

COTAÇÃO LREN3:

R\$ 49,00 (30.06.10)

VALORIZAÇÃO LREN3 - ÚLTIMOS 12 MESES:

+126,6%

VALOR DE MERCADO:

R\$ 6,0 BILHÕES (30.06.10)

TELECONFERÊNCIA:

Hora: 13h (Brasil) / 12h (US-ET)

Data: 30 de julho de 2010

Acesso em português: +55 (11) 4688 6361

Acesso em inglês: +1 (786) 924 6977

CEO: José Galló

CFO: Adalberto Santos

Equipe de RI:

Paula Picinini

Diva Freire

Katia Ramires

Lúcia Andrade

CONTATOS:

ri_lojasrenner@lojasrenner.com.br

Tels. +55 (51) 2121 7045 / 7183 / 7006/ 7044

DESEMPENHO OPERACIONAL DE LOJAS

DADOS OPERACIONAIS	2T10	2T09	1S10	1S09
Receita Líquida total da Companhia (R\$ MM)	702,0	613,4	1.207,7	1.032,5
Receita Líquida das Vendas de Mercadorias (R\$ MM)	630,0	554,7	1.070,2	917,4
Receita Líquida das Vendas de Mercadorias <i>Crescimento nominal sobre o ano anterior</i>	+13,6%	+8,7%	+16,7%	+2,7%
Varição das Vendas em Mesmas Lojas ¹ <i>Crescimento nominal sobre o ano anterior</i>	+7,4%	+2,1%	+10,5%	-4,0%
Número Total de Lojas <i>Final de junho</i>	125	115	125	115
Área de Vendas (em mil m ²) ² <i>Final de junho</i>	259,4	240,6	259,4	240,6
Receita Líquida por m ² (R\$ por m ²) <i>Receita Líquida pela área média de vendas</i>	2.455	2.321	4.221	3.915
Número de Colaboradores <i>Final de junho</i>	11.671	10.077	11.671	10.077

O segundo trimestre do ano é marcado por duas datas comerciais importantes, o Dia das Mães, em maio, e o Dia dos Namorados, em junho. Além disso, as vendas nesta época do ano também são influenciadas pelas temperaturas mais baixas apresentadas nas estações de outono e de inverno.

O período entre abril e junho de 2010 se caracterizou por uma boa performance de vendas, conseqüente do ambiente favorável de consumo, beneficiado por diversas variáveis

macroeconômicas, tais como os elevados níveis de confiança do consumidor, os menores níveis de desemprego e aos aumentos do número de vagas formais. Assim, a **Receita Líquida das Vendas de Mercadorias**, cresceu **13,6%** no **2T10** e **16,7%** no **1S10**. As **Vendas em Mesmas Lojas** atingiram **+7,4%** no **2T10** e **+10,5%** no período entre janeiro e junho de 2010.

Neste trimestre, os negócios da Companhia continuaram a apresentar melhorias importantes, todas alinhadas com as iniciativas operacionais adotadas ao longo dos últimos anos referentes ao desenvolvimento da cadeia de suprimentos, a ajustes nas quantidades de itens nacionais versus importados, a melhorias na composição dos estoques e do planejamento de compras, assim como ao aperfeiçoamento de processos no desenvolvimento das coleções e ao maior entendimento das particularidades de cada região. Estas iniciativas garantiram ganhos relevantes da **Margem Bruta**, que passou de 47,3% no 2T09 para **51,4%** no **2T10** e de 47,3% no 1S09 para **50,7%** nos primeiros seis meses do ano.

A **produtividade** das lojas também merece destaque, já que a **Receita Líquida por m²** apresentou crescimento de **5,8%**, passando de R\$ 2.321 por m² para **R\$ 2.455 por m²** no **2T10** e de R\$ 3.915 para **R\$ 4.221 por m²** no **1S10**.

No período entre janeiro e junho foram inauguradas **cinco lojas**, sendo uma na região Sul, outra no Nordeste e três no Sudeste do Brasil. Assim, a Companhia totalizou, em junho de 2010, **259,4 mil m²** de área de vendas distribuídos entre **125 lojas**, com destaque especial para a Loja da Avenida Paulista, que vem apresentando resultados positivos e que reafirma o interesse da Lojas Renner em continuar expandido suas operações também através do modelo de rua (*stand-alone*). As inaugurações demandaram **investimentos de R\$ 23,1 milhões** e no ano em curso estão ainda previstas outras nove aberturas, incluindo os pilotos do modelo compacto.

¹As lojas são incluídas nas vendas de lojas comparáveis a partir do 13º mês de operação. As variações em vendas de lojas comparáveis entre os dois períodos são baseadas nas vendas líquidas das lojas que estavam em operação durante ambos os períodos que estão sendo comparados e, se uma loja estiver incluída no cálculo de vendas de lojas comparáveis por apenas uma parte de um dos dois períodos comparados, então essa loja será incluída no cálculo da parcela correspondente do outro período. Quando metros quadrados são acrescentados ou reduzidos a uma loja que é incluída nas vendas de lojas comparáveis, a loja permanece nas vendas de lojas comparáveis. Quando a operação de uma loja é descontinuada, as vendas dessa loja são excluídas do cálculo das vendas de lojas comparáveis para os períodos comparados.

²A metragem quadrada total ao final de um período inclui somente os espaços para venda, excluindo áreas de retaguarda e escritórios.

RESULTADOS DA OPERAÇÃO DE VAREJO

Receita Líquida

A **Receita Líquida das Vendas de Mercadorias** foi de **R\$ 630,0 milhões** no **2T10**, ante R\$ 554,7 milhões no 2T09, apresentando um crescimento de **13,6%**. As **Vendas em Mesmas Lojas** apresentaram aumento de **7,4%** em relação ao 2T09. No **1S10**, a **Receita Líquida das Vendas de Mercadorias** foi de **R\$ 1.070,2 milhões** com **Vendas em Mesmas Lojas de +10,5%**. Estes desempenhos estão atrelados a boa aceitação das coleções, assim como a melhor composição dos estoques, se comparada com o mesmo período de 2009. Além disso, o cenário macroeconômico também beneficiou o desempenho do período, com indicadores positivos de emprego formal e maiores níveis de confiança.

Lucro Bruto

LUCRO BRUTO DAS VENDAS DE MERCADORIAS (R\$ MM)	2T10	2T09	1S10	1S09
Receita Bruta das Vendas de Mercadorias	842,5	741,9	1.421,9	1.219,5
Deduções das Vendas de Mercadorias	(212,5)	(187,2)	(351,7)	(302,1)
Receita Líquida das Vendas de Mercadorias	630,0	554,7	1.070,2	917,4
Custo das Vendas	(305,9)	(292,1)	(527,5)	(483,8)
Lucro Bruto das Vendas de Mercadorias	324,1	262,6	542,7	433,6
Margem Bruta da Operação de Varejo	51,4%	47,3%	50,7%	47,3%

O **Lucro Bruto das Vendas de Mercadorias** foi de **R\$ 324,1 milhões** no **2T10** ante R\$ 262,6 milhões no 2T09, apresentando um crescimento de **23,4%**. A **Margem Bruta da Operação de Varejo** foi de **51,4%** no **2T10**, com importante crescimento de **4,1 pontos percentuais** em relação ao 2T09. No semestre, o **Lucro Bruto das Vendas de Mercadorias** atingiu **R\$ 542,7 milhões** versus

R\$ 433,6 milhões no 1S09 e a **Margem Bruta**, por sua vez, foi de **50,7%** ante 47,3%.

Melhorias operacionais nos processos de compras e planejamento, assim como o maior desenvolvimento da cadeia de suprimentos, contribuíram para as margens apresentadas. Estas melhorias deverão se sustentar em períodos futuros, traduzindo-se em ganhos de margens quando comparados aos mesmos trimestres do ano anterior. A melhor composição dos estoques, se comparado a 2009, também favoreceu as margens alcançadas.

Despesas com Vendas

As **Despesas com Vendas** registraram crescimento de **7,7%**, passando de R\$ 131,7 milhões no 2T09 para **R\$ 141,8 milhões** no **2T10**. Em relação à Receita Líquida das Vendas de Mercadorias, as Despesas com Vendas caíram de 23,7% no 2T09 para **22,5%** no **2T10**. No **1S10**, as **Despesas com Vendas** atingiram **R\$ 271,2 milhões**, com crescimento de **9,3%** e representando **25,3%** da Receita Líquida das Vendas de Mercadorias versus 27,0% no 1S09. Estas melhorias estão relacionadas ao desempenho das vendas no período e à estrutura de custos adotada pela Companhia, a partir de 2008, que colaborou com as diluições apresentadas. As despesas médias por lojas apresentaram **redução de 1,5%** no **2T10**, passando de R\$ 1.170,2 mil no 2T09 para **R\$ 1.152,5 mil**. No período semestral, as despesas médias por loja, permaneceram estáveis com leve crescimento de 0,4%, passando de R\$ 2.205,5 mil para **R\$ 2.214,2 mil** no **1S10**.

Despesas Gerais e Administrativas

As **Despesas Gerais e Administrativas** apresentaram um aumento de **8,4%**, totalizando **R\$ 50,1 milhões** no **2T10**, ante os R\$ 46,2 milhões registrados no mesmo período de 2009. A participação sobre a Receita Líquida das Vendas de Mercadorias foi de **8,0%** no **2T10** ante 8,3% no 2T09. No **1S10**, as **Despesas Gerais e Administrativas** cresceram **8,2%** passando de R\$ 84,2 milhões para **R\$ 91,1 milhões**. Como percentual da Receita Líquida, as Despesas Gerais e Administrativas representaram **8,5%** no **1S10** versus 9,2% no 1S09. Estas

melhorias refletem os contínuos esforços da Administração para reduzir custos corporativos ao longo do ano.

No **2T10**, as despesas médias por lojas tiveram uma leve **redução de 0,8%**, passando de R\$ 410,7 mil para **R\$ 407,3 mil**, enquanto que no período semestral, as despesas **reduziram 0,7%**, passando de R\$ 748,5 mil para **R\$ 743,4 mil** por loja no **1S10**.

Programa de Participação nos Resultados

A Despesa com o **Programa de Participação nos Resultados** totalizou, no **2T10**, **R\$ 5,6 milhões** ante R\$ 3,7 milhões no 2T09. No semestre, a despesa referente ao **Programa de Participação nos Resultados**, atingiu **R\$ 8,3 milhões** versus os R\$ 5,1 milhões provisionados no 1S09. Estes aumentos decorrem dos bons resultados da Companhia nos períodos e as despesas encontram-se na linha "Outros Resultados Operacionais".

Resultado da Operação de Varejo

A **Operação de Varejo** apresentou importantes melhorias ao longo do ano de 2010, as quais geraram um **EBITDA da Operação de Varejo** de **R\$ 124,5 milhões** no **2T10** e de **R\$ 168,7 milhões** no **1S10**, versus R\$ 81,8 milhões e R\$ 97,4 milhões no 2T09 e no 1S09, respectivamente. Estes resultados foram superiores em 52,2% no período trimestral e em 73,2% no semestre, fazendo com que as **Margens EBITDA da Operação de Varejo** crescessem **5,1 pontos percentuais** no **2T10** (passando de 14,7% para **19,8%**), e **5,2 pontos percentuais** no **1S10** (aumentando de 10,6% para **15,8%**).

EBITDA DA OPERAÇÃO DE VAREJO (R\$ MM)	2T10	2T09	1S10	1S09
Lucro Bruto das Vendas de Mercadorias	324,1	262,6	542,7	433,6
Despesas Operacionais da Operação de Varejo (Com Vendas, G&A, Rem. dos Adm., Tributárias e PPR)	(205,8)	(187,1)	(385,9)	(347,7)
Outros Resultados Operacionais	6,2	6,3	11,9	11,5
EBITDA da Operação de Varejo	124,5	81,8	168,7	97,4
Margem EBITDA da Operação de Varejo (sobre a RL das Vendas de Mercadorias)	19,8%	14,7%	15,8%	10,6%

RESULTADOS DE SERVIÇOS FINANCEIROS

ABERTURA DO RESULTADO DE SERVIÇOS FINANCEIROS (R\$ MM)	2T10	2T09	1S10	1S09
Receitas	72,0	58,6	137,5	115,2
Recuperações de Créditos em Atraso (<i>Atréladadas as Vendadas de Mercadorias</i>)	29,8	27,3	53,4	50,3
Adicionais das Vendadas Financiadas em 0+8 Parcelas com Encargos	23,6	16,7	45,7	35,7
Empréstimos Pessoais e Outros Serviços Financeiros	18,6	14,6	38,4	29,2
Perdas em Créditos, Líquidas das Recuperações	(28,6)	(32,0)	(52,2)	(54,3)
Vendadas de Mercadorias	(10,9)	(14,5)	(16,6)	(21,1)
Adicionais das Vendadas Financiadas em 0+8 Parcelas com Encargos	(12,1)	(11,4)	(25,3)	(21,8)
Empréstimos Pessoais	(5,6)	(6,1)	(10,3)	(11,4)
Despesas Operacionais (<i>Cartão Renner e Serviços Financeiros</i>)	(11,9)	(9,6)	(21,4)	(17,4)
Total	31,5	17,0	63,9	43,5
% Sobre o EBITDA	20,2%	17,2%	27,5%	30,9%

O **Resultado de Serviços Financeiros** foi de **R\$ 31,5 milhões** no **2T10**, **85,5%** maior que o apresentado no mesmo período do ano anterior. No **1S10**, os **Serviços Financeiros** geraram um resultado de **R\$ 63,9 milhões**, com crescimento de **47,0%** sobre o **1S09**. Estes resultados decorrem do melhor desempenho das operações de Empréstimo Pessoal e Seguros, aliados a melhor performance de crédito e maior assertividade dos modelos de propensão às ofertas de produtos em ações de CRM. A maior participação das vendadas no Cartão Renner através da opção de pagamento em 0+8 parcelas com encargos, aliados a uma menor inadimplência também contribuíram para os crescimentos apresentados.

No **2T10**, a Lojas Renner concedeu **R\$ 27,7 milhões** em empréstimos pessoais, uma elevação de **21,7%** em relação ao ano anterior. No período acumulado entre janeiro e junho, o volume de empréstimos concedidos aumentou **22,2%** sobre o **1S09**, totalizando **R\$ 54,8 milhões** no **1S10**. A carteira, incluindo os encargos, totalizou, em junho de 2010, **R\$ 97,1 milhões** (R\$ 71,0 milhões ajustados a valor presente). Esta operação tem um ticket médio em torno de R\$ 589,00 (principal) e prazo médio de 8,3 meses.

As **Perdas em Créditos das vendadas efetuadas no Cartão Renner**, Líquidas das Recuperações, representaram **3,6%** da **Receita Líquida das Vendadas de Mercadorias** do **2T10**, ficando abaixo dos 4,7% alcançados no **2T09**. No **1S10**, as **Perdas em Créditos** foram de **3,9%**, também menores que os 4,7% apresentados no **1S09**. A conclusão do processo de centralização do crédito para todas as lojas, ocorrida no final de 2009, conjugada ao acionamento de cobrança focado nas faixas de atraso mais recentes, colaboraram para os resultados alcançados, mesmo com a maior participação da condição em 0+8 parcelas com encargos, a qual passou de 12,1% para **13,4%** no **2T10** e de 10,8% para **13,0%** no **1S10**.

Em relação aos **Empréstimos Pessoais**, as provisões para perdas em créditos são constituídas com base na classificação de risco das operações, similar aos critérios de classificação das operações de crédito definidos pelo Banco Central do Brasil, seguindo a mesma política adotada pelas instituições financeiras. As provisões são feitas com base em uma classificação de risco, a qual considera, na faixa mais elevada de risco, todo o montante devido, inclusive os valores a vencer, e não apenas a parcela em atraso (Método de Arrasto, onde clientes com diferentes parcelas de diferentes contratos, distribuídos pela carteira, são "arrastados" para a sua pior situação de atraso, consolidados e provisionados). O percentual provisionado aumenta gradualmente, conforme o maior tempo de atraso, sendo que, para períodos superiores a 180 dias, são consideradas provisões de 100% do valor em aberto.

As **despesas com provisões e perdas dos Empréstimos Pessoais**, líquidas das recuperações, registradas no **2T10**, foram de **R\$ 5,6 milhões**, ante R\$ 6,1 milhões no 2T09. No **1S10**, estas despesas totalizaram **R\$ 10,3 milhões**, volume igualmente inferior aos R\$ 11,4 milhões apresentado no 1S09. Estas reduções estão atreladas a maior eficiência dos modelos de crédito para os produtos de empréstimo pessoal, melhorando assim, a qualidade/perfil da carteira.

O Resultado de Serviços Financeiros é composto pelos seguintes itens:

Receitas: registra as receitas decorrentes da cobrança dos créditos atrasados, associados à operação de varejo (em até cinco parcelas e a parte referente à venda de mercadorias do 0+8), assim como as receitas geradas com a intermediação das vendas financiadas na condição de pagamento de 0+8 parcelas com encargos e de Empréstimos Pessoais, líquidas dos impostos e custo de financiamento (*funding*). As receitas com comissões de Títulos de Capitalização e de Seguros também são aqui reconhecidas.

Perdas em Créditos, Líquidas das Recuperações: contabiliza a provisão para perdas em créditos associadas à operação de varejo (em até cinco parcelas e a parte referente à venda de mercadorias do 0+8), assim como as perdas adicionais geradas na condição de pagamento de 0+8 parcelas com encargos. Em ambos os casos as perdas registradas estão deduzidas das recuperações de perdas baixadas em períodos anteriores. Neste item também são contabilizadas as perdas geradas na intermediação de Empréstimos Pessoais.

Despesas Operacionais: contabiliza as despesas relacionadas à operacionalização dos serviços financeiros, incluindo todos os custos incorridos com este negócio, assim como todas as despesas de cobrança associadas aos Serviços Financeiros e ao Cartão Renner, tanto nas condições de 0+5 parcelas quanto em 0+8 parcelas com encargos.

CARTÃO RENNER

O **Cartão Renner** foi responsável por **57,8%** das vendas realizadas no **2T10**, contra 61,5% no mesmo período do ano anterior. No **1S10**, o Cartão Renner representou **57,0%** das vendas, percentual inferior aos 60,7% apresentados no 1S09. Estas menores participações devem-se basicamente ao significativo número de inaugurações ocorridas a partir de 2005 (63 novas lojas), onde a Companhia despende algum tempo para construir uma base representativa de cartões nos novos mercados. A maior participação de cartões de crédito tradicionais também vem impactando estes resultados e a Companhia acredita que o lançamento dos cartões híbridos com Mastercard e Visa, no segundo semestre de 2010, irá contribuir na recuperação da participação do Cartão Renner nas vendas totais da Companhia. O **ticket médio** das vendas efetuadas no Cartão passou para **R\$ 138,08** no **2T10**, comparado aos R\$ 128,53 do 2T09, com um incremento de **7,4%**. No **1S10**, o **ticket médio** foi de **R\$ 128,31** versus R\$ 117,63 no 1S09, apresentando um crescimento de **9,1%**.

A condição de pagamento em **0+8 parcelas com encargos** representou **13,4%** das vendas do **2T10**, com aumento em relação ao percentual atingido no 2T09 que foi de 12,1%. A condição de **0+5 parcelas** representou **44,4%** no **2T10**, contra 49,4% no mesmo período do ano anterior. No **1S10**, a condição em 0+8 parcelas representou **13,0%** das vendas totais e o **0+5** chegou a **44,0%** versus 10,8% e 49,9%, respectivamente, em 2009.

No **2T10**, foram emitidos **435,8 mil novos cartões**, acumulando **757,5 mil novos plásticos** no **1S10**, o que fez a Companhia alcançar a marca de **16,0 milhões de unidades** em junho de 2010.

EBITDA TOTAL

EBITDA = Lucro antes das Despesas Financeiras Líquidas, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, Depreciação, Amortização, Despesas com Plano de Opções de Compra de Ações, Resultado da Baixas de Ativos Fixos e Despesas Extraordinárias. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e a definição da Companhia de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA ajustado de outras companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar o desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA (R\$ MM)	2T10	2T09	1S10	1S09
Lucro Líquido	91,0	47,8	127,9	58,7
(+) IR e CSLL	45,7	24,7	64,3	30,2
(+/-) Resultado da Baixa de Ativos Fixos	0,4	0,2	0,8	0,1
(+/-) Resultado Financeiro	(3,6)	3,0	(5,6)	7,0
(+) Depreciações e Amortizações	17,9	18,3	36,7	36,5
(+) Plano de Opção de Compra de Ações	4,6	4,8	8,5	8,4
EBITDA	156,0	98,8	232,6	140,9
Margem EBITDA <i>(sobre a RL das Vendas de Mercadorias)</i>	24,8%	17,8%	21,7%	15,4%

O **EBITDA** no **2T10** foi de **R\$ 156,0 milhões**, ante R\$ 98,8 milhões no 2T09, apresentando um importante aumento de **57,8%**, com a **Margem EBITDA** sobre a Receita Líquida das Vendas de Mercadorias atingindo **24,8%** no trimestre ante 17,8% no 2T09, (22,2% se calculado sobre a Receita Líquida total da Companhia ante 16,1% no 2T09), com um crescimento importante de **7,0 pontos percentuais**. No **1S10**, o **EBITDA** atingiu **R\$ 232,6 milhões**, com crescimento de **65,1%** sobre os R\$ 140,9 milhões do 1S09. A **Margem EBITDA** do período semestral passou de 15,4% no 1S09 para **21,7%** no **1S10** (19,3% se calculado sobre a Receita Líquida total da Companhia ante 13,6% no 1S09). Estes aumentos no **EBITDA** e na **Margem EBITDA** devem-se a combinação de quatro fatores importantes: ao ambiente mais favorável de vendas, às iniciativas operacionais implementadas ao longo dos anos e que refletiram em um crescimento importante da margem bruta, às diluições das despesas devido à estrutura de custos fixos adotada no passado e aos maiores resultados gerados com os serviços financeiros.

PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

A Companhia reconheceu como despesa do **Plano de Opção de Compra de Ações**, no **2T10**, **R\$ 4,6 milhões** ante R\$ 4,8 milhões no 2T09, enquanto que no **1S10** estas despesas totalizaram **R\$ 8,5 milhões** versus R\$ 8,4 milhões, correspondendo ao valor justo dos respectivos instrumentos financeiros, calculado na data da outorga das opções de compra de ações, com base no modelo de Black&Scholes. Este modelo utiliza premissas como o valor de mercado da ação na data da outorga, o preço de exercício da opção, a volatilidade do preço das ações da Companhia, a taxa de juros livre de risco e o prazo de vigência do contrato "*vesting period*". O montante é registrado em uma base "*pro rata temporis*", durante o período de prestação de serviços, que se inicia na data da outorga, até a data em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção.

RESULTADO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MM)	2T10	2T09	1S10	1S09
Receitas Financeiras	11,8	5,7	22,2	10,5
Despesas Financeiras	(2,2)	(1,9)	(5,2)	(3,8)
Efeito Liq. do Ajuste a Valor Pres. dos Impostos de LP	0,8	(0,7)	1,1	(1,2)
Variação Cambial Líquida	0,0	1,8	0,3	1,8
Custo do Financiamento de Clientes Inadimplentes, Líquido	(6,8)	(7,9)	(12,8)	(14,3)
Resultado Financeiro	3,6	(3,0)	5,6	(7,0)

No **2T10**, o **Resultado Financeiro** foi positivo em **R\$ 3,6 milhões**, ante R\$ 3,0 milhões negativos no 2T09. No **1S10**, a Companhia registrou **Resultado Financeiro** positivo de **R\$ 5,6 milhões** versus R\$ 7,0 milhões negativos no mesmo período de 2009. Estas alterações devem-se basicamente a uma maior disponibilidade de caixa e equivalentes de caixa em relação aos mesmos períodos do ano anterior.

LUCRO LÍQUIDO

Como resultado dos fatores apresentados acima, a Companhia encerrou o **2T10** com crescimento no **Lucro Líquido** de **90,2%**, passando de R\$ 47,8 milhões no 2T09 para **R\$ 91,0 milhões**. A **Margem Líquida**, calculada sobre a Receita Líquida das Vendas de Mercadorias foi de **14,4%** no **2T10** (13,0% se calculado sobre a Receita Líquida total da Companhia ante 7,8% no 2T09), ficando acima da margem do 2T09, em **5,8 pontos percentuais**. No **1S10**, o Lucro Líquido da Companhia atingiu **R\$ 127,9 milhões** versus R\$ 58,7 milhões no 1S09. A **Margem Líquida** semestral foi de **11,9%**, **5,5 pontos percentuais** superior aos 6,4% registrados no 1S09 (10,6% se calculado sobre a Receita Líquida total da Companhia ante 5,7% no 1S09).

DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS

DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS (R\$ MM)	JUN.10	MAR.10	JUN.09
Caixa e Equivalentes de Caixa	359,1	390,8	194,4
Empréstimos e Financiamentos Totais	(149,8)	(147,7)	(164,2)
Curto Prazo	(118,9)	(114,6)	(124,5)
Longo Prazo	(30,9)	(33,1)	(39,7)
Disponibilidades Líquidas	209,3	243,1	30,2

Em junho de 2010, o **Caixa e Equivalentes de Caixa** totalizavam **R\$ 359,1 milhões**, ante os R\$ 194,4 milhões de junho de 2009. Este aumento nas disponibilidades está relacionado à maior geração bruta de caixa ao longo do ano de 2009 e do primeiro semestre de 2010, assim como a

menor alocação de capital de giro no negócio.

Em 30 de junho de 2010, os **Empréstimos e Financiamentos** da Lojas Renner atingiram **R\$ 149,8 milhões**, dos quais R\$ 110,0 milhões eram referentes à linhas de crédito de curto prazo para o financiamento dos clientes inadimplentes e R\$ 39,8 milhões referentes à captação de recursos de longo prazo com o Banco do Nordeste.

Dessa forma, a Companhia encerrou o trimestre com **Disponibilidades Líquidas** de **R\$ 209,3 milhões**.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

SUMÁRIO DOS INVESTIMENTOS (R\$ MM)	2T10	2T09	1S10	1S09
Novas Lojas	15,4	14,8	23,1	20,6
Remodelação de Instalações	1,1	2,3	1,7	2,9
Sistemas e Equipamentos de Tecnologia	3,6	1,3	5,7	1,3
Outros	0,5	3,1	5,9	3,1
Total	20,6	21,5	36,4	27,9

No **2T10**, os Investimentos da Lojas Renner em ativos fixos totalizaram **R\$ 20,6 milhões** ante R\$ 21,5 milhões no 2T09. Desse montante, **R\$ 15,4 milhões** foram aplicados na abertura de novas lojas. No **1S10**, os investimentos

totalizaram **R\$ 36,4 milhões** ante R\$ 27,9 milhões.

No **1S10**, foram inauguradas cinco lojas, nos Estados de Alagoas, Santa Catarina, São Paulo e Rio de Janeiro, totalizando **125 unidades** em operação, com metragem total de vendas de **259,4 mil m²**. Para o 2S10, estão previstas a abertura de nove novas lojas, incluindo os projetos pilotos do formato compacto, localizados no interior do Rio Grande do Sul e de São Paulo e na capital da Bahia.

As despesas com **Depreciações e Amortizações** reduziram **2,3%**, passando de R\$ 18,3 milhões no 2T09 para **R\$ 17,9 milhões** no 2T10. No **1S10**, estas despesas totalizaram **R\$ 36,7 milhões** ante R\$ 36,5 milhões no 1S09.

SOBRE LOJAS RENNER

A Lojas Renner é a segunda maior rede de lojas de departamentos de vestuário no Brasil. Atualmente conta com 125 lojas, sendo 117 instaladas em Shopping Centers e 8 em pontos centrais de cidades, nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste. A Companhia desenvolve e vende roupas, calçados e moda íntima de qualidade para mulheres, homens, adolescentes e crianças sob 15 marcas próprias de vestuário e afins, das quais 6 são representativas do conceito Lifestyle, em que cada uma reflete um estilo próprio de ser e de vestir. A Lojas Renner também vende acessórios e cosméticos por meio de duas marcas próprias e oferece mercadorias em determinadas categorias sob marcas de terceiros.

O público alvo da Companhia são mulheres entre 18 e 39 anos de idade que estão na faixa de consumo média / alta da população brasileira. A Lojas Renner oferece a seus clientes produtos de moda em vários estilos, com qualidade e preços competitivos, em ambientes práticos e agradáveis. O conceito Lifestyle torna a combinação de peças individuais de roupas mais conveniente para a clientela, formando um conjunto coordenado por estilo de vida, consistente em cada uma das marcas.

A Lojas Renner busca manter sua linha de produtos continuamente renovada, sempre apresentando modelos novos para acompanhar e ajudar a formar as preferências de estilo do consumidor. A missão de cada um dos colaboradores não é meramente satisfazer, mas encantar os clientes, isto é, superar suas expectativas.

A Lojas Renner oferece também serviços financeiros, tais como vendas financiadas em 0+8 parcelas com encargos, empréstimos pessoais, títulos de capitalização e seguros através da rede de lojas.

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Lojas Renner S.A. são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudança sem aviso prévio.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Demonstração do Resultado						
(em R\$ '000)	2T10	2T09	Var %	1S10	1S09	Var %
Receita Operacional Líquida	702.018	613.414	14,4%	1.207.713	1.032.548	17,0%
Receita Líquida com Vendas de Mercadorias	629.989	554.732	13,6%	1.070.235	917.380	16,7%
Receita Líquida com Produtos/Serviços Financeiros	72.029	58.682	22,7%	137.478	115.168	19,4%
Custo das Vendas de Mercadorias	(305.918)	(292.101)	4,7%	(527.580)	(483.777)	9,1%
Lucro Bruto	396.100	321.313	23,3%	680.133	548.771	23,9%
(Despesas) Outras Receitas Operacionais	(262.685)	(245.666)	6,9%	(492.730)	(452.814)	8,8%
Vendas	(141.752)	(131.652)	7,7%	(271.245)	(248.124)	9,3%
Administrativas e Gerais	(50.098)	(46.199)	8,4%	(91.064)	(84.202)	8,1%
Remuneração dos Administradores	(1.908)	(1.334)	43,0%	(3.709)	(2.669)	39,0%
Tributárias	(6.429)	(4.247)	51,4%	(11.587)	(7.636)	51,7%
Plano de Opção de Compra de Ações	(4.629)	(4.835)	-4,3%	(8.458)	(8.420)	0,5%
Perdas em Crédito, Líquidas	(28.568)	(32.035)	-10,8%	(52.152)	(54.297)	-4,0%
Produtos/Serviços Financeiros	(11.911)	(9.636)	23,6%	(21.442)	(17.402)	23,2%
Depreciações e Amortizações	(17.923)	(18.343)	-2,3%	(36.718)	(36.480)	0,7%
Outros Resultados Operacionais	533	2.615	-79,6%	3.645	6.416	-43,2%
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	133.415	75.647	76,4%	187.403	95.957	95,3%
Resultado Financeiro	3.616	(3.022)	219,7%	5.568	(6.963)	180,0%
Lucro Operacional após o Resultado Financeiro	137.031	72.625	88,7%	192.971	88.994	116,8%
Resultado da Baixa de Ativos Fixos	(410)	(152)	169,7%	(787)	(93)	746,2%
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	136.621	72.473	88,5%	192.184	88.901	116,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(45.663)	(24.650)	85,2%	(64.323)	(30.218)	112,9%
Lucro Líquido do Período	90.958	47.823	90,2%	127.861	58.683	117,9%
Lucro Líquido por Ação - Básico R\$	0,7463	0,3932	89,8%	1,0490	0,4825	117,4%
Lucro Líquido por Ação - Diluído R\$	0,7355	0,3913	88,0%	1,0339	0,4802	115,3%
Quantidade de Ações (em milhares)	121.901	121.624	-	121.901	121.624	-

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial			
(em R\$ '000)			
Ativo	Jun.10	Mar.10	Jun.09
ATIVO TOTAL	1.871.880	1.832.162	1.586.346
Circulante	1.379.239	1.348.005	1.103.491
Caixa e Equivalentes de Caixa	359.077	390.846	194.402
Contas a Receber de Clientes	690.169	625.256	634.262
Estoques	285.842	282.976	231.175
Impostos a Recuperar	13.757	19.574	17.779
Outras Contas a Receber	27.076	25.877	22.683
Despesas Antecipadas	3.318	3.476	3.190
Não Circulante	492.641	484.157	482.855
Depósitos Judiciais	9.332	9.281	12.790
Impostos a Recuperar	10.764	11.042	12.429
Outras Contas a Receber	6.230	6.861	6.063
Tributos Diferidos	63.787	56.591	51.090
Investimentos	63	63	63
Imobilizado - Líquido	360.491	356.790	356.578
Intangível - Líquido	41.974	43.529	43.842
Passivo e Patrimônio Líquido	Jun.10	Mar.10	Jun.09
PASSIVO TOTAL	1.871.880	1.832.162	1.586.346
Circulante	862.863	841.103	724.514
Empréstimos e Financiamentos	118.925	114.584	124.526
Financiamentos - Vendas Financiadas e Empréstimo Pessoal	285.404	267.329	217.000
Fornecedores	243.175	212.523	184.040
Impostos e Contribuições a Recolher	93.093	61.268	89.747
Salários e Férias a Pagar	41.697	49.765	34.773
Aluguéis a Pagar	15.580	14.639	16.029
Obrigações Estatutárias	369	53.656	260
Provisão para Riscos Cíveis e Trabalhistas	16.974	16.780	14.730
Outras Obrigações	47.646	50.559	43.409
Não Circulante	93.375	83.057	83.029
Empréstimos e Financiamentos	30.862	33.067	39.680
Impostos e Contribuições a Recolher	21.969	15.953	11.079
Provisão para Riscos Tributários e Cíveis	31.588	28.911	24.048
Outras Obrigações	8.956	5.126	8.222
Patrimônio Líquido	915.642	908.002	778.803
Capital Social	403.629	403.216	400.132
Reservas de Capital	164.643	160.013	147.362
Reservas de Lucros	220.023	308.819	172.626
Ajuste Avaliação Patrimonial	(514)	(949)	-
Lucros Acumulados	127.861	36.903	58.683

FLUXO DE CAIXA

Fluxo de Caixa (em R\$ '000)	2T10	2T09	1S10	1S09
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais				
Lucro Líquido do Período	90.958	47.823	127.861	58.683
Ajustes para Conciliar o Resultado ao Caixa e Equivalentes de Caixa Gerados pelas Atividades Operacionais				
Depreciações e Amortizações	17.911	18.313	36.693	36.422
Amortização de Ágio	12	29	25	58
Resultado nas operações de Venda ou Baixa de Ativos Fixos	410	187	838	226
Juros Provisionados, Líquido dos Pagos	(661)	(597)	(575)	(718)
Plano de Opção de Compra de Ações	4.629	4.835	8.458	8.420
Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	2.871	1.819	5.953	2.833
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(7.196)	(2.103)	(810)	2.770
Provisão para Perdas em Ativos	17.728	15.696	9.772	(7.934)
	126.662	86.002	188.215	100.760
Variações nos Ativos e Passivos				
(Aumento) Redução em Contas a Receber de Clientes	(77.288)	(72.869)	67.513	81.611
(Aumento) Redução nos Estoques	(8.219)	33.695	(81.190)	(35.700)
Redução Ajuste Avaliação Patrimonial	435	-	998	-
Redução em Outros Ativos	5.685	6.075	409	6.776
(Aumento) Redução dos Depósitos Judiciais	(51)	(527)	111	(500)
Aumento (redução) em Financiamentos - Vendas Financiadas e Empréstimo Pessoal	18.075	8.605	2.485	(37.325)
Aumento (Redução) em Fornecedores	30.652	36.511	(24.897)	14.152
(Redução) Aumento em Salários e Férias a Pagar	(8.068)	5.742	(5.698)	4.687
Aumento (Redução) em Impostos e Contribuições a Recolher	37.841	41.470	(39.817)	(46.329)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	917	4.633	2.982	(3.626)
Aumento (Redução) em Aluguéis a Pagar	941	1.076	(1.262)	(2.143)
(Redução) em Obrigações Estatutárias	(6.007)	(2.700)	(6.007)	(2.700)
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais	121.575	147.713	103.842	79.663
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos				
Aquisições de Imobilizado e Intangível	(20.547)	(21.602)	(36.445)	(28.028)
Recebimentos por Vendas de Ativos Fixos	70	8	111	12
Caixa Líquido (Aplicado) nas Atividades de Investimentos	(20.477)	(21.594)	(36.334)	(28.016)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos				
Empréstimos Tomados	5.000	34.428	30.000	54.428
Aumento de Capital Social	413	95	684	206
Pagamentos de Empréstimos	(2.204)	(9.000)	(14.409)	(50.000)
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos	(136.076)	(40.579)	(136.076)	(40.579)
Caixa Líquido (Aplicado) nas Atividades de Financiamentos	(132.867)	(15.056)	(119.801)	(35.945)
(Redução) Aumento do Caixa e Equivalentes de Caixa	(31.769)	111.063	(52.293)	15.702
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	390.846	83.339	411.370	178.700
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	359.077	194.402	359.077	194.402
Informações Adicionais à Demonstração do Fluxo de Caixa				
Caixa (Pago) Recebido Durante o Período:				
Juros e Outras Despesas Financeiras, Líquidas	(10.744)	(9.362)	(20.206)	(18.333)
Receitas Financeiras (Aplicações Financeiras e Outras)	13.701	5.744	25.200	10.652
Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro	(41.741)	(13.234)	(66.287)	(28.770)